

PROMOTORES DE CRESCIMENTO NATURAIS ASSOCIADOS SOBRE A MATURIDADE SEXUAL DE FRANGAS DE REPOSIÇÃO LEVES

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CASTRO; Myrianlene Moura ¹, LEITE; Silvana Cavalcante Bastos², FARIAS; Maria Rogervânia Silva de³, CASTRO; Tamyres Moura Castro ⁴, NETO; Experiência Ferreira da Silva⁵

RESUMO

A utilização de promotores de crescimento em dietas para monogástricos é um procedimento habitual dentro da nutrição animal, proporcionando uma melhoria nas condições estruturais da mucosa intestinal, promovendo uma melhor absorção de nutrientes, e sendo responsável por favorecer a produtividade, resultando em melhor desempenho nos animais. Dentre os aditivos, encontram-se os antimicrobianos promotores de crescimento, sendo um tema bastante abordado na atualidade, não só pela sua incontestável contribuição à manutenção da qualidade intestinal das aves, como também, devido à necessidade da substituição gradativa destes, em função das recentes proibições da utilização de alguns aditivos nas dietas. Assim, tem-se buscado novas alternativas, com o propósito de minimizar o impacto da retirada desses promotores na produção animal. Dentre os possíveis substitutivos aos promotores de crescimento tradicionais encontram-se os probióticos, prebióticos, simbióticos, ácidos orgânicos, extratos vegetais e óleos essenciais entre outros. Diante do exposto, objetivou-se avaliar o efeito da utilização de aditivos alternativos (associados ou não), ao promotor de crescimento convencional sobre a maturidade sexual de frangas de reposição leves. Utilizaram-se 378 frangas da linhagem *Lohmann LSL Lite*, das 17ª a 28ª semanas de idade. Adotou-se um delineamento inteiramente casualizado, com 7 tratamentos e 6 repetições com 9 aves cada. As aves foram submetidas a diferentes dietas: dieta controle negativo (CN) (sem aditivo); Controle positivo (CP)- com promotor de crescimento convencional (Halquinol); Ácidos orgânicos associados (AO); Simbiótico; Dieta com Carvacrol; Ácido orgânicos associados (AO) + Simbiótico; Simbiótico + Carvacrol. Para avaliação da maturidade sexual das aves, acompanhou – se e anotou – se a idade média do primeiro ovo, idade média das aves (semana) quando estas atingiram 50% de produção de ovos e idade média das aves (semana) quando todas as aves da repetição estavam produzindo ovos (100% de produção). Os dados foram submetidos à análise de variância segundo um modelo inteiramente casualizado e as médias comparadas através do teste de Tukey a 5% de probabilidade. A maturidade sexual das aves não sofreu interferência do uso de aditivos alternativos, associados ou não ($P>0,05$). Conclui-se que os promotores de crescimento naturais (associados ou não) podem substituir os promotores de crescimento tradicionais por não interferirem na maturidade sexual de frangas de reposição.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, Ácidos orgânicos, Fitobióticos, Poedeira, Simbióticos

¹ Pós-graduanda - UVA, myrianlene_@hotmail.com

² Doutora em Zootecnia - UVA, silvanabastos2000@yahoo.com.br

³ Pós-graduanda - UVA, rogervania_sf123@hotmail.com

⁴ Graduanda em Zootecnia - UVA, tamyresmouracastro@gmail.com

⁵ Graduando em Zootecnia - UVA, experienciaferreira@gmail.com